

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patristico e Literario

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fróes

ANNO IV—«—Sob a censura do Rmo. Vigário da Freguezia—«— NUMERO 159

REFORMAS

Physiologista ou psychologo que estude attentamente o estado moral e material da vida da Bahia, investigando, estabelecendo parallelos com o passado e tirando conclusões para o futuro, ha de chegar ao estado de desanimo, de terror, que teria o anatomista ao descobrir mal irremediavel, trazendo, como consequencia, a morte de um ser querido, ou ao puro uma mancha negra, horrorosa, na alma de um ente que se julgava um igual.

Momentos de optimismo, dessa crença que faz ver tudo pelo melhor prisma, ás vezes, embalão-nos a alma num sonho doce, ethereo; mas, depois, como resultado de altas ascensões, nosso espirito cae, sente, vê, não dominado pelo scepticismo, que significa a duvida; mas pela prova inconcussa dos factos, o estado de degradação material e de miseria moral a que temos chegado.

Em todos os departamentos da administração do Estado vemos um verdadeiro descalabro, resultado de males anteriores, cegueira, pouco caso ou algo de ignorancia.

Do pruido de reformas a Bahia queixa-se e queixa-se muito e tem razão.

Como o trabalhador, que de picareta em punho, quer desbastar a dura rocha, trabalho cuidado da natureza, porque julgou ver na sua base aquillo que a sua ambição deseja, o espirito do governo, que tem tido a Bahia, pretende derrocar tudo, demolir, tudo arrasar afim de que, nova Phenix, surja, forte, trazendo-lhe não a aureola de cumpridor de dever e patriota; sim a elevação do amor proprio; sim a satisfação de pensamento occulto, sim o desvairamento de subir; mas subir muito, sem calcular que degrãos carcomidos e podres existem n'essa escada de bella apparencia. Reformas e reformas, leis e leis apparecem cada dia; beneficios promettidos esvaem-se, como bolhas de sabão.

Existe uma certa ostentação em tudo reformar; cada espirito julga-se o interprete da

verdade; cada homem quer fazer crer que é o enviado de Deus! Não se cogita de amoldar a lei ao estado de educação do povo; a ordem, é legislar. Não se toma o pulso das necessidades da vida no interior; o lemma é produzir seja o que for.

No duello havido por occasião da Reorganisação do Ensino, não se procurou ver qual dos combatentes tinha melhormente aguçado as armas; a questão era reformar, e os seus effeitos estão á vista clara de quem quer ver. Bonito exemplar para quem o lê de longe e julga ter tido inteira execução.

Terrivel decepção para quem conhece as escolas do Estado, seus moveis e antecessores... e mais a miseria dos professores aliçados por aquella lei!

O PAPA DOS POBRES

O Palacio do Vaticano, como todos sabem, tem a sua typographia. Para que cheguem a ella, tem os operarios que passar pela galeria dos esculptores.

Um dia que Pio X a atravessava, uma creança, aprendiz de typographo, lançou-se-lhe aos pés e beijou-lhe o anel. O Santo Padre amaciou-lhe os cabellos numa caricia amiga, e perguntou-lhe pela familia. O pequeno respondeu e Pio X, afagando-lhe de novo a cabeçita loira, disse-lhe mansamente:

—Amanhã voltarás a ver-me, meu pequeno. Nós cuidaremos de teus paes.

Isto provocou escandalo na typographia. O director não gostou absolutamente do incidente; aquillo pareceu-lhe uma insubordinação da creança, e para castiga-la, suspendeu-a por oito dias e enviou-a á casa de seus paes.

No dia seguinte o Papa passou pela galeria. A creança, nada. Sua Santidade estendeu os olhos por todos os cantos a procura do pequenito amigo, e, não o vendo, interroga e informa-se. Contam-lhe, então, que o aprendiz havia cahido doente e passaria alguns dias em casa.

—Hum, disse o Santo Padre, ahí está uma doença suspeita. Mandem procurar o pequeno que eu quero vê-lo.

O pequeno vem. O director da typographia põe as barbas de molho e previne-o que affirme ter estado realmente doente.

A creança é levada á presença de Pio X.
—E então, porque não vieste fer commigo, como te disse?

O aprendiz tremia a voz:

—Eu estava doente.

Sua Santidade teve a voz severa e solemne:

—Para que mentir diante do Papa; isso não se faz. Vamos, conta-me a verdade.

O pequeno, então, cahiu de joelhos, banhado de lagrimas e contou as cousas como as cousas eram.

O Pontífice afaga-o e consola-o.

Volta ao trabalho, *meo caro* e diz que o Papa assim o quer.

E tirando do bolso um bilhete de 50 francos:

—Entrega isto a teu pae.

O director foi avisado de agir de outra maneira com os operarios.

Desde esse dia, o povo de Roma disse que Pio X seria o Papa dos pobres.

Leis sancionadas

A folha official de 9 do corrente, publicou as leis prorogando os trabalhos legislativos e mandando o monte pio do estado restituir joias e mensalidades aos professores que passarem para o municipio.

Creança millionaria

A creança mais rica do mundo, presentemente, é Nicholas Brown, de Nova York. Conta apenas quatro annos de idade, é orphão de pae e mãe, e dispõe de uma fortuna de mais de dois milhões de libras esterlinas, ou sejam mais de trinta mil contos de reis, ao cambio actual.

A revolta de 93

Em jornaes de Montevidéo foi publicado, ha dias, sobre a revolta de 1893 um decummento, até agora desconhecido; um decreto expedido em Buenos-Ayres, em 1894 e assignado pelo dr. Gaspar Silveira Martins e pelo almirante Saldanha da Gama, nomeando Guarcindo Saraiva general do movimento federalista no Brazil.

A maniçoba

Muito interessará aos nossos lavradores saberem quanto se está desenvolvendo no estado de S. Paulo a cultura da maniçoba, já hoje tambem uma das riquezas do commercio exportador da Bahia.

«Assim é que (diz uma folha daquelle estado) a casa Duprat e outros importadores já dispuzeram de 1500 kilos de sementes, que correspondem a mais de... 1.000.000 de plantas, a trez sementes por cova. Encomendaram mais 2 000 kilos, que devem chegar em tempo para a presente plantação. Aos interes-

sados convém saber que um kilo contem 2.000 sementes e um litro cerca de 1530. A distancia varia conforme a qualidade do sólo, devendo ter o vão, convenientemente, a de seis metros, na média.»

Riquezas mineraes

CARBONATO DE SODIO

«Em amostra de mineraes remettidas pelo sr. Juvenal Gonzaga ao director do *Jornal de Noticias* reconheceu o dr. C. Senna o carbonato de soda. Sob o ponto de vista quer industrial, quer puramente scientifico, é, como bem se pode avaliar, importante uma tal descoberta. O logar onde foi encontrado esse sal, em estado nativo fica a pequena distancia da cidade de Pitanguy, neste estado. O sr. dr. Costa Senna pretende brevemente visitar o local, fazendo assim, um estudo detalhado das condições em que se acha a jazida, caso esta exista bem determinada.»

A borracha

Em Pariz acaba de ser fundada uma associação com o objectivo de desenvolver a producção da borracha nas colonias francezas e assegurar-lhe um mercado directo na França. Em Bordeaux já funcçãoa associação dos fins identicos.

Duque dos Abruzzos

A «Sociedade Africana», estabelecida na cidade de Napoles, convidou o duque dos Abruzzos, valente official da marinha de guerra italiana, a fazer uma viagem de exploração pelo territorio banhado pelo rio Nebishebeli.

Notas em circulação

A circulação actual em notas bancarias e do governo, sujeitas ao desconto de 6 %, é presentemente de 4.533:075\$, assim discriminadas: 57.387 notas do governo, de diversos valores, na importancia de... 3.003:025\$, e 84548 bancarias, na importancia de 1.550:730\$000.

Sem a menor cerimonia

Achava-se em uma sexta feira santa á mesa um homem de bem e uns livres pensadores, que, attendendo á liberdade do que professavam, comiam carne sem a menor cerimonia. Convidaram o catholico a acompanhá-los no seu desprezo á religião, rindo-se de seus escrupulos.

E apresentaram-lhe um prato appetitoso, pretendendo assim burlar as crenças daquelle verdadeiro christão. Então chamou o nosso homem o cão que andava farejando debaixo da mesa e lhe disse: Tomal e como o cão não fizesse cerimonia, accrescentou: vêdes? tambem este cão é livre pensador.

NOTICIARIO RELIGIOSO

O resultado da subscrição aberta em Juiz de Fora, para levantamento da estatua de Christo no alto da Liberdade, cujo embasamento foi inaugurado ha pouco, attingia, até as ultimas datas, a... 42:173\$970.

Amostras

O sr. João Pedro do Rosario, gerente da «Padaria da Fé», mimoseou-nos com uns bunitos bolachões, carimbados com as iniciaes T. N. (Theophilo Nogueira).

Recommendamos ao publico, pois são, inegavelmente, appetitosos e delicados os taes bolachões.

Agradecemos as amostras, e si ainda tem mais, o Pedro mande--nos: pois foram tão pouco.....

Entraram para o PALACETE do Pimenta, esta semana, dois individuos: um, «negociante de gado»; outro de «gallinhas».

A auctoridade policial, lendo por cartilha differente de que liam aquelles dois «illustres cidadãos», entendeu de tolher-lhes a liberdade de profissão, dando-lhes por menagem, o edificio da praça Pinto Lima. Felizmente, devem estar satisfeitos, por verem-se em bonito PALACETE, com guarda de honra á porta.

A crêr-se, no que dizem telegrammas do Rio, cessou o «criterio dos governadores», que combatemos, para apparecer em scena o criterio do presidente.

O povo continúa a ser «a canalha» na phrase do DEMOCRATA Virgilio Damasio, e um proscripto dentro da sua patria.

Pelo telephone

O celebre jornalista Ferreira de Araujo, fallecido ha pouco no Rio de Janeiro, em horas de ocio, entendeu de divertir-se pelo telephone, com Fuão de tal, deste modo:

Allow. Prompto. Quem falla? Sou eu! Eu quem? O aquelle. O senhor quer divertir-se commigo? Eu não; e tu? Tu va elle!

O senhor sabe com quem está fallando? Eu não; e tu? O senhor sabe que se eu vier a saber quem é que está ahi a divertir-se commigo, vou la puxar-lhe as orelhas? Eu, não; e tu? Queira ter a bondade de desligar a comunicação.... Um quarto depois: Allow! Prompto! Quem falla? O supradicto cujo!

Isto só pelo diabo! então o senhor não desligou a comunicação? Eu não; e tu? O senhor é um gaiato de muito máo gosto. E tu? Um malcreado covarde.....

E tu? Vou perguntar a companhia, qual é o numero a que me ligou, e daqui a nada la estou, a ver se me diz na cara o que me está a dizer pelo telephone? Pouco depois chega o sujeito e pergunta: foi o senhor que estava ha pouco fallando pelo telephone? Eu, não senhor; eu até nem sei fallar pelo telephone.... Mas houve aqui alguém que fallou pelo telephone.... Pode bem ser, mas eu cheguei agora mesmo. E' que eu pedi ligação, e houve

um gaiato que se poz a debicar-me com gracinhas.

Não deve ter sido aqui: nós aqui somos todos muito desenxabidos.... Pedi a companhia que certificasse se me tinha ligado justamente com o numero pedido, e disseram-me que sim.

Devo fazer-lhe ver uma cousa: o numero aqui é 66969 salvo seja; e no escriptorio confundem. as vezes 96 com 79; comprehendendo, nem toda a gente tem a educação completa.

E então o sr. suppõe que me ligaram ao numero 66979? Deve ser isso.

Bem: vou ver. Olhe, antes de sahir, um conselho: quando pedir 69 diga depois; seis e nove ou antes como no vispora, pernas para baixo e pernas para cima. Para uma pessoa que não sabe fallar pelo telephone, o sr. parece-me bastante adeantado. E' que eu aprendi por musica.

Passe bem. O homem desceu a escada. Perdão ainda uma vez. Peço-lhe que recomende a sua exma. familia. Mas que diabo de historia é esta? Eu não o conheço, o senhor não sabe quem eu sou, eu nunca o vi mais gordo, a que proposito me faz este pedido?

O senhor tem alguma cousa que ver com a minha familia?

Bu, não; e tu? E antes que o homem subisse, fechei-lhe a porta, e sahi pelo corredor que dá para o beco.

PARTE OFFICIAL

Balancete da Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe do mez de Maio do exercicio de 1905.

RECEITA

| | |
|---------------------------------|------------|
| Saldo que passa do mez de Abril | 2:933\$481 |
| Imposto de industria | |
| e profissão tab. A § 1. | 428\$719 |
| Idem de exportação tab B § 2°. | 530\$000 |
| Idem de licença tab. G § 7. | 125\$000 |
| Idem de matricula tab. H § 8°. | 4\$000 |
| Ovidua activa tab. I § 9°. | 482\$500 |
| | 4:270\$219 |
| | 4:203\$700 |

DESPEZA

| | |
|--------------------------------|------------|
| Pago pela verba votada | |
| art. 4° § 2°. | 1:491\$928 |
| Idem pela verba art. 1. § 3°. | 193\$050 |
| Idem " " art. 1. § 7°. | 48\$600 |
| Idem " " art. 1. § 8°. | 159\$000 |
| Idem pela verba art 1° § 9°. | 20\$000 |
| Idem " " art. 1. § 10°. | 38\$320 |
| Idem " " art. 1. § 11°. | 35\$000 |
| Idem pela verba art. 4° § 12°. | 76\$500 |
| Receita a deduzir | 1:732\$398 |
| | 4:203\$700 |
| Saldo que passa para Junho | 2:471\$302 |

São Felipe 4° de Junho de 1905.

VISTO—O intendente, Pe. José Lourenço Barbosa dos Santos—O thesoureiro Theophilo da Costa Nogueira.



4.000

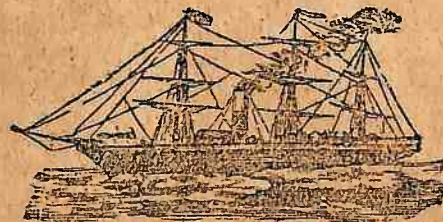
imprimem-se um cen-
to de cartões—nesta
typographia

Machinas de costuras americanas—vende
o Combate

Carruchas, e espingardas, de' espoletas para
caça, ambas para diversos preços—no
Combate

Brinquedos para creanças—
vende o Combate

Apparelhos para esticar arame—no Com-
bate —S. Felipe



NAVEGAÇÃO BAHIANA

LINHA INTERNA

Entre a Cachoeira e a Capital

Mez de Agosto

| DATA | Sahidas da Capital | Cachoeira | DATA | Voltas para Capital | Cachoeira |
|------|-----------------------|-----------|------|------------------------|-----------|
| 1 | Terça-feira... | 11 | 2 | Quarta-feira.... | *4 |
| 3 | Quinta-feira... | 12 | 4 | Sexta-feira..... | 6 |
| 5 | Sabbado..... | 1 | 7 | Segunda-feira.. | 8 |
| 8 | Terça-feira... | 7 | 9 | Quarta-feira.... | 10 |
| 10 | Quinta-feira... | 9 | 11 | Sexta-feira.... | 12 |
| 12 | Sabbado..... | 10 | 14 | Segunda-feira.. | *4 |
| 15 | Terça-feira... | 11 | 16 | Quarta-feira.... | *5 |
| 17 | Quinta-feira... | 12 | 18 | Sexta-feira.... | 6 |
| 19 | Sabbado..... | 1 | 21 | Segunda-feira.. | 7 |
| 22 | Terça-feira.... | 2 | 23 | Quarta-feira.... | 9 |
| 24 | Quinta-feira... | 7 | 25 | Sexta-feira..... | 11 |
| 26 | Sabbado..... | 8 | 28 | Segunda-feira.. | *2 |
| 29 | Terça-feira... | 11 | 30 | Quarta-feira.... | *4 |
| 31 | Quinta-feira... | 12 | | | |

Observação

As horas das viagens pela madrugada
serão marcadas com este signal (*)

Acartões polias—nesta typographia
cartões de visita—vende a typ. do O. Escudo So-
cial.
Acelta-se aprendizas que saubam ler e tenham
hom procedimento—nesta typ.

**VICENTE
PELLEGRINO**

COMPRA:

Couros de 1.^a qualidade

VENDE:

Solas vaquetas e pelles
curtidas com ou sem ca-
beço

**RUA DA
BAIXINHA
S. FELIPPE**